

DS

ARTIGO

A HORA DAS PEQUENAS
HIDRELÉTRICAS

Já é notório o fato de que estamos passando por uma séria crise energética, pondo em risco não apenas o próprio abastecimento, como também contribuindo para que seja elevado o custo de vida em decorrência das reiteradas elevações do preço da respectiva fatura.

Do ponto de vista jurídico, notoriedade quer dizer é de conhecimento de todos e, por consequência, independe de provas.

Aliás, recentemente o Tribunal de Contas da União apontou que o quadro posto demonstra grande preocupação ao considerar a segurança energética, com aumento do risco de eventual problema no fornecimento de energia elétrica, quer dizer, os chamados apagões, tudo em razão da possível redução da capacidade de oferta, aliada à perspectiva de aumento da demanda de energia neste segundo semestre de 2021 pela retomada econômica pós Covid-19.

De acordo com a atualização do Operador Nacional do Sistema, os armazenamentos dos reservatórios permanecem baixos, destacadamente no Sudeste/Centro-Oeste, responsável por cerca de 70% da produção de energia hidroelétrica do País.

A expectativa é de que, no final do período seco, esses reservatórios atingirão o volume de 10% da sua capacidade de armazenamento e, segundo levantamento técnico amplamente divulgado, esse será o menor patamar histórico para geração de energia nas referidas regiões.

Consta ainda do aludido documento técnico elaborado pelo

Cenário hidrológico desfavorável tem sido motivo de preocupação desde outubro de 2020

TCU, que o atual cenário hidrológico desfavorável tem sido motivo de preocupação desde outubro de 2020, quando o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico apontou a necessidade de adoção de medidas excepcionais com o objetivo de garantir o atendimento da carga, causando assim, menor degradação dos armazenamentos dos reservatórios, principalmente através das Pequenas Centrais Hidrelétricas.

De salientar que tais empreendimentos são essenciais para o desenvolvimento social e econômico do País.

Primeiro porque trata-se da produção da chamada energia limpa, quer dizer, com o menor impacto no meio ambiente, não influenciando de forma alguma no regime natural dos rios, ou seja, nem se compara com o impacto ambiental causado pela utilização das chamadas termoeletricas, que por sua vez, são movidas através de combustíveis fósseis, em especial o diesel.

Por outro lado, é certo aduzir que o sistema tarifário vigente adota o critério do adicional tarifário denominado de bandeira vermelha, justamente porque transfere para o consumidor o elevado custo da produção de energia através das termoeletricas, posto que o diesel pela alta da moeda norte-americana se tornou extremamente caro.

Não por isso, um dos principais fatores que aumentou o custo de vida do brasileiro foi decorrente da reiterada majoração do preço da energia, vindo a contribuir diretamente no aumento do quadro inflacionário.

Portanto, seja em razão do aspecto ambiental, seja em razão da urgente necessidade de minimizar o impacto da atual crise energética ou ainda, para que reduza o preço da fatura de energia elétrica, a produção de energia através das Pequenas Centrais Hidrelétricas é medida que se impõe, devendo o Poder Público lançar mão de todas as medidas urgentes no sentido de fomentar a produção de energia limpa e menos onerosa.

Victor Humberto Maizman é advogado e consultor jurídico tributário.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

JARDIM DOS IPÊS

Polícia Civil prende suspeito de comandar tráfico de drogas no ‘Inferninho’



O mandado de prisão foi cumprido pelos investigadores nesta segunda-feira

A polícia chegou até o suspeito depois de meses de investigação

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra prendeu um jovem suspeito de comandar o tráfico de drogas na região conhecida como ‘Inferninho’, no bairro Jardim dos Ipês. Essa região é conhecida como Inferninho devido aos vários usuários

que vão ao local fazer a aquisição de drogas.

O mandado de prisão foi cumprido pelos investigadores nesta segunda-feira, 4, após pedido realizado pelo delegado Adil Pinheiro de Paula.

Segundo o investigador de Polícia, Saviano Schwarz Santos, a polícia chegou até o suspeito depois de meses de investigação, onde foi possível constatar que três irmãos seriam os responsáveis pelo tráfico de drogas na região, mais especificamente na Rua Sucupira.

“Durante este período, dois deles foram presos (...) e na data de ontem [segunda-feira], realizamos a prisão do último suspeito. Então, após meses de investigação, conseguimos constatar que essa família, esses irmãos, eram os responsáveis e todos eles, agora, encontram-se presos”, relatou o investigador à imprensa.

Os suspeitos já tinham outras passagens pela polícia por receptação, tráfico de drogas, além de denúncias de ameaças.

TANGARÁ DA SERRA

Motorista perde controle e carreta bitrem tomba na MT 358



O acidente aconteceu a aproximadamente cinco quilômetros da cidade

da-feira, 04.

“Segundo o condutor da carreta, ele trafegava de Progresso sentido Tangará da Serra e onde não tem acostamento, ele olhou no retrovisor viu o último vagão do bitrem balançando, momento em que perdeu o controle do veículo”, informou o Sargento André da Polícia Militar.

Ao perder o controle em um ponto que, segundo a Polícia Militar, não há acostamento, a carreta acabou vindo a tombar na margem da MT-358, fechando toda a rodovia.

O acidente aconteceu a aproximadamente cinco quilômetros da cidade. A Polícia Militar fez o bloqueio da via até a remoção da carreta, um Volvo FH 440. O condutor não sofreu ferimentos.